

ARQUIVO HISTÓRICO E SALA MUSEU DO GINÁSIO ENCANTARAM DIRECTORA DO MUSEU NACIONAL DO DESPORTO



A Directora do Museu Nacional do Desporto, Ana Semblano, visitou hoje, sexta-feira, a Sala-Museu e Arquivo Histórico do Ginásio Figueirense, um clube centenário e com um passado desportivo glorioso ao longo de 118 anos, que devido a essa longevidade suscitou o interesse da Directora do Museu Nacional do Desporto – recentemente inaugurado no Palácio Foz, aos Restauradores, em Lisboa.

Recebida pela Presidente do Clube, Ana Rolo, que se fazia acompanhar de Joaquim de Sousa, Rute Costa, José Sopas (sócio n.º 1), Francisco Marques Simões e João Gomes, Ana Semblano não escondeu a sua admiração pela excelente organização do clube figueirense, referindo por diversas vezes que era “espantosa a forma organizada do Arquivo Histórico e Sala Museu”, bem como a preservação digna de toda a documentação” que deve ser “um orgulho de todos os ginasistas” disse.

José Sopas e Francisco Marques Simões mostraram o funcionamento do Arquivo Histórico ao pormenor, sobre os feitos dos atletas ginasistas, nomeadamente, de José Bento Pessoa, mas também de quase 900 individualidades figueirenses.

Na Sala Museu, a disposição por décadas, desde galhardetes, troféus, fotografias, equipamentos e adereços de diversas modalidades praticadas no clube, deixou sem palavras a Directora do Museu Nacional do Desporto, que nesta visita de poucas horas conheceu a riqueza invulgar de mais de cem anos de desporto dignamente preservados.

Ainda na sede do Ginásio, Ana Semblano foi obsequiada com algumas medalhas comemorativas do Clube, bem como documentação, entre a qual alguns boletins do “Vai d´Arrinca” que falam da história desta centenária instituição.

Posteriormente, aquela Directora deslocou-se também ao Centro Náutico da Fontela, onde recebeu simbolicamente a oferta de uma embarcação antiga do tipo skiff, de madeira, batizada em 1980, que havia sido fabricado por Cruz Gomes, em Braga, que o Ginásio disponibilizou ao Museu Nacional para exposição, que está ainda a ser recuperada pelo Mestre Fernando Matos, carpinteiro que é uma figura carismática do Remo nacional.

Uma instituição nacional como é o Museu do Desporto manifestar interesse em realizar esta visita, foi uma honra para o Ginásio e constitui o reconhecimento do trabalho que desde há muitos anos tem sido desenvolvido pela Comissão do Arquivo Histórico do Clube.

